

TRIBULUS TERRESTRIS

Nome científico: *Tribulus terrestris* L.

Sinonímia científica: *Tribulus acanthococcus* F.Muell.; *Tribulus albus* Poir.; *Tribulus bicornutus* Fisch; *Tribulus bimucronatus* Kralik; *Tribulus excrucians* Wawra; *Tribulus gussonii* Tod; *Tribulus hispidus*; *Tribulus humifusus* Schum; *Tribulus kotschyanus* Boiss; *Tribulus lanuginosus* L.; *Tribulus micans* Welw.; *Tribulus mollis* Ehrenb.; *Tribulus murex*; *Tribulus muricatus* Stokes; *Tribulus parvispinus*; *Tribulus robustus* Boiss. **Nome Popular:** *Tribullus Terrestris* e *Cruz da Malta*, em português; *Abrojo*, *Abrojo Terrestre*, em espanhol; *Roseta*, na Argentina; *Land-caltrops*, *Ikshugandha* e *Puncturevine*, em inglês.

Nome popular: *Tribulus Terrestris* e *Cruz de Malta*, em português; *Abrojo*, *Abrojo Terrestre*, em espanhol; *Roseta*, na Argentina; *Land-caltrops*, *Ikshugandha* e *Puncturevine*, em inglês.

Família: Zygophyllaceae.

Parte Utilizada: Fruto.

Composição Química: Extrato padronizado em 40% de Saponinas; Saponinas Flavonóides: protodioscina, diosgenina, hecogenina, ruscogenina; Esteroidais: kenferol, quercitrosídeo; traços de Alcalóides: harmano e norharmano.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

Trata-se de uma planta herbácea rasteira, anual, caracterizada por apresentar talos pubescentes cilíndricos, finamente surcados e decumbecentes que formam matas, com abundante quantidade de espinhos e frutos redondos também espinhosos. Suas ramas estendidas podem alcançar 30 a 50 cm de comprimento, apresenta folhas pequenas, compostas paripinadas, de inserção oposta.

Indicações e Ação Farmacológica

Desordens do trato geniturinário; aumento da libido em homens e mulheres; redução dos níveis de colesterol; hipertensão; melhora do humor; melhora disfunção erétil; aumento de massa muscular; estimulação do sistema imune; redução dos sintomas da menopausa; estímulo da ovulação. Topicamente o ***Tribulus terrestris*** é aplicado sobre feridas, eczemas e utilizado na estomatite, faringite e parodontopatias. Debilidade seminal, dentre outras aplicações.

Toxicidade/Contraindicações

O uso de ***Tribulus*** deve ser feita sob prescrição médica, em casos de hipertensão ou cardiopatias, dada a possibilidade de descompensação da pressão ou eliminação de potássio, o qual pode potencializar os efeitos dos cardiotônicos. É contraindicado o uso durante a gravidez, lactação e pacientes com hepatopatias. Tem-se observado que os alcaloides (harmano e horharmano) exercem uma ação neurotóxica irreversível sobre os animais que a consomem repetidamente, ao bloquear-se os neurônios associados a triptamina no SNC. No mais os saponídeos esteroides apresentam uma ação hemolítica, demonstrada ***in vivo*** em cordeiros. Recomenda-se prescrever doses baixas em tratamentos descontínuos.

Dosagem e Modo de Usar

-Extrato seco (40%): 750 a 1500mg/dia.

Referências Bibliográficas

1. **PR VADEMECUM DE PRECIPCIÓN DE PLANTAS MEDICINALES.** 3ª ed. 1998.
2. ALONSO, J. R. Tratado de Fitomedicina. 1ª ed. Isis Ediciones. Rosario, Argentina. 2004
3. FITOTERAPIA. Vademecum de Prescripción. Plantas Medicinaiis. Masson, 3ª ed. 1999.
4. SINGH, S.; NAIR, V.; GUPTA, Y.K.; Evaluation of the aphrodisiac activity of Tribulus terrestris Linn. in sexually sluggish
5. h male albino rats. Journal of Pharmacology & Pharmacotherapeutics, 2012. V.3. p. 43-47.